

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ensino superior/ENSINO PARTICULAR

Estudantes contestam posição do Ministério

A Associação de Estudantes da Faculdade de Odontologia de Lisboa anunciou em comunicado o envio de uma carta «aos mais altos responsáveis do Estado, partidos políticos e diversas entidades ligadas à Educação» onde «considera ser perfeitamente legal e legítima, e intuito da CESPUP de procurar, o mais cedo possível, a abertura da sua actividade escolar».

Contestando a posição pública assumida pela Direcção-Geral do Ensino Superior, divulgada há cerca de uma semana, a AEPOL defende que no mesmo País tem uma actividade profissional de Medicina Dentária e afirma ter «uma equipa docente que não tem igual no País», bem como a «sua moral» que vem de estar «de acordo com todos os diplomas legais que nos Estados da Direcção compõem os serviços públicos actuais».

Referindo-se às críticas de

que a CESPUP foi objecto pelos responsáveis e estudantes das Escolas Superiores de Medicina Dentária, a AEPOL salienta que «os estudantes das Faculdades de Odontologia são co-responsáveis do projecto da Cooperativa de Ensino, inclusive no capítulo financeiro», ao passo que «cada aluno formado nas Escolas Superiores de Medicina Dentária custa milhares de contos ao País».

A este propósito aquela associação de estudantes acusa: «Nun, vimos, da parte das Associações das Escolas Superiores de Medicina Dentária qual-quer actividade ao nível de integração ou mesmo de Estado de modo a restituir à sociedade uma parte do custo da sua formação».

Aprovando a «entrega» de uma carta de profissionais do sector — concluiu a AEPOL — «espera-se que a imediata inscrição em empresas privadas de lucro fácil e imediato».

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

Ensino Particular - Política educativa
Fac. de Odontologia de Dissoc